

Regulamentação da inteligência artificial

A inteligência artificial (IA) trouxe muitos benefícios para a humanidade. Trata-se de uma área em constante avanço e que já está presente em muitos softwares que podemos utilizar. No entanto, quando se pensa nos benefícios da inteligência artificial, assume-se que jamais tal tecnologia será utilizada com uma finalidade considerada ruim ou prejudicial a alguém. Entretanto o mal uso da inteligência artificial é realidade. Nem todos utilizam essa tecnologia de modo responsável.

Considerando que há muitos meios de utilizar a inteligência artificial pra prejudicar alguém, surge a necessidade de uma regulamentação. Logo, a legislação de um país precisa cobrir o mal uso da IA para que os responsáveis por causar dano a alguém através dessa tecnologia sejam punidos. Isso parece simples, mas, essa regulamentação é complexa. Por exemplo: Como separar o que pode ser feito e o que não pode? É difícil especificar cada possibilidade de mal uso. Logo, não é difícil de imaginar que necessita do trabalho de bons juristas, talvez auxiliados por especialistas em IA.

Outro ponto a ser levado em conta é o bom senso dos utilizadores de softwares dotados de inteligência artificial. Pode ser possível estabelecer uma cultura (não manipuladora) que possa conscientizar sobre o que não deve ser feito com uso da IA.

Ao discutir um pouco sobre os malefícios da inteligência artificial e sua regulação, podemos chegar a conclusão que, tanto a conscientização quanto a punição através da aplicação da lei, são medidas necessárias para diminuir os danos que se possa causar a alguém com mal uso da IA. Isso, sem privar a humanidade dos benefícios desta nova tecnologia. O progresso deve poder continuar, mas, de modo responsável.